



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14690 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado e Política Educacional

A (IN)VISIBILIDADE DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS EM GOIÁS
Flomar A. Oliveira Chagas - INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS - IFG

A (IN)VISIBILIDADE DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS EM GOIÁS

Introdução

Bibliotecas públicas são aquelas mantidas pelos municípios, Estados, Distrito Federal ou governo federal, que atendem a todos os públicos. São consideradas equipamentos culturais e, portanto, estão no âmbito das políticas públicas do governo federal. De acordo com a UNESCO (1994), no Manifesto sobre biblioteca pública, esta instituição é o principal meio de proporcionar a todos o livre acesso aos registros dos conhecimentos e das ideias do homem.

De acordo com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), em 2020, havia 498 bibliotecas públicas na Região Centro-Oeste, sendo 469 municipais, 3 estaduais, 25 distritais e 1 federal. E conforme relação de bibliotecas públicas de 2 de março de 2023, em Goiás, há 240 bibliotecas públicas. Neste recorte, foram abordadas apenas as bibliotecas das cidades de mais de 100 mil habitantes do sudoeste goiano, sendo Jataí e Rio Verde.

Para Eco (1994), a biblioteca é essencial para o trabalho escolar, mas podemos afirmar que a biblioteca é um objeto desprezado pela Educação” (Silva, 2003 p.19). Ao realizar levantamento nos anais da Anped do Centro-Oeste de 2020 e 2002 não constam nenhuma pesquisa sobre biblioteca. Daí a relevância deste estudo.

Somente neste século, foi sancionada, a lei 12.244 de 24 de maio de 2010, pelo presidente Lula, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas no Brasil, porém, conforme dados do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), mantido pela

Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, entre 2015 e 2020, o Brasil perdeu ao menos 764 bibliotecas públicas (Carranaa, 2022). O número de bibliotecas fechadas pode ser ainda maior, devido à atual fragilidade do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, depois de extinto o Ministério da Cultura, no governo do ex-presidente, e pela falta de controle efetivo pelos sistemas estaduais, que alimentam o sistema nacional.

Para Castilho Neto, o ex-diretor da Biblioteca Mário de Andrade e ex-coordenador do Programa Nacional do Livro e da Leitura, trata-se de uma política deliberada de destruição do direito à leitura para todos e todas. Luciana Melo, bibliotecária e vice-presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo (Sindsep), se sente indignada, quando da valorização das armas e condenação aos livros e argumenta sobre a live do ex-presidente:

[...] Bolsonaro, ao atacar Lula, disse que ele iria transformar clubes de tiros em bibliotecas, desqualificando este importante equipamento público que hoje é mantido pelos municípios, estados, governo federal e atendem a população de forma gratuita. Fica evidente a falta de interesse e valorização desses equipamentos pelo atual governo”, ressalta Luciana Melo (Moratelli, 2022)

Para especialistas em biblioteconomia, a queda no número de bibliotecas revela um descaso do poder público com a população mais vulnerável, que não tem acesso a livrarias. Eles também alertam que o número de bibliotecas fechadas pode ser ainda maior, devido à atual fragilidade do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, após a extinção do Ministério da Cultura, e da falta de controle efetivo pelos sistemas estaduais, cujos dados alimentam o sistema nacional.

Este é um recorte de uma pesquisa qualitativa, tipo bibliográfica, cujo objetivo foi verificar a visibilidade das bibliotecas públicas no Estado de Goiás. Entre os objetivos específicos, constam: verificar se as bibliotecas públicas funcionam em prédios próprios com arquitetura convidativa e moderna; para responder a seguinte questão problema: As bibliotecas públicas da microrregião do sudoeste goiano são visíveis aos/às leitores/as? Esta questão desdobra-se em outras. Elas são visíveis aos/às leitores/as digitais? E aos/às transeuntes de que forma elas se mostram visibilidades em suas fachadas? Da relação das bibliotecas públicas de Goiás, quantas continuam atendendo ao público?

Metodologia e discussão

Este estudo teve início no início em julho de 2023. Várias etapas ocorreram, entre elas consulta aos sites das prefeituras. O contato com vários municípios, em alguns deles sem sucesso, sobre informações a respeito das bibliotecas públicas.

Como se trata de um recorte, neste texto, constam apenas sobre as bibliotecas públicas de duas cidades do sudoeste goiano, com mais de cem mil habitantes, sendo Jataí e Rio Verde.

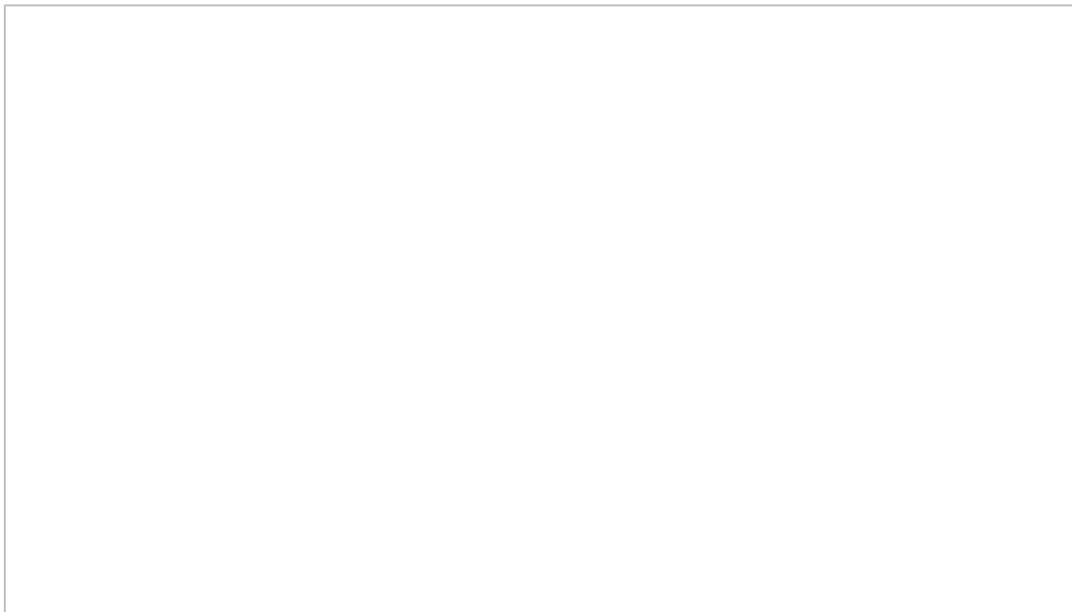
Ao acessar o site da prefeitura de Jataí, sobre a biblioteca Pública no link: <https://www.jatai.go.gov.br/biblioteca-municipal-dante-mosconi/> apresenta uma parte interna da biblioteca, isto é, um corredor com estantes, postado em julho de 2021, com os dizeres ‘Biblioteca Municipal Dante Mosconi’, com o seguinte texto:

A Biblioteca Pública Municipal foi criada em 15 de agosto de 1968, e passou, posteriormente, a denominar-se Biblioteca Municipal Dante Mosconi. **Está localizada no Centro Cultural Basileu Toledo França**, juntamente com a Secretaria Municipal de Cultura.

Possui um acervo de mais de trinta mil livros, todos cadastrados e intensamente utilizados tanto por leitores infantis quanto por jovens e adultos. Nela há salas de estudo, sala de Contação de histórias, especialmente preparada para as crianças. Além desse acervo, possui a Biblioteca virtual com o mesmo nome, possibilitando o acesso a e-books e audiolivros e ainda a cursos on-line totalmente gratuitos. Horário de atendimento: Segunda a sexta – das 8h às 17horas (Prefeitura de Jataí,2021), (grifos nossos).

Pelo Google, encontramos a foto da figura 1, com os seguintes dizeres: Biblioteca Municipal de Jataí localizada na Avenida Goiás, no Centro da cidade.

Figura 1. Biblioteca Munic. Dante Mosconi instalada no Centro Cultural Municipal



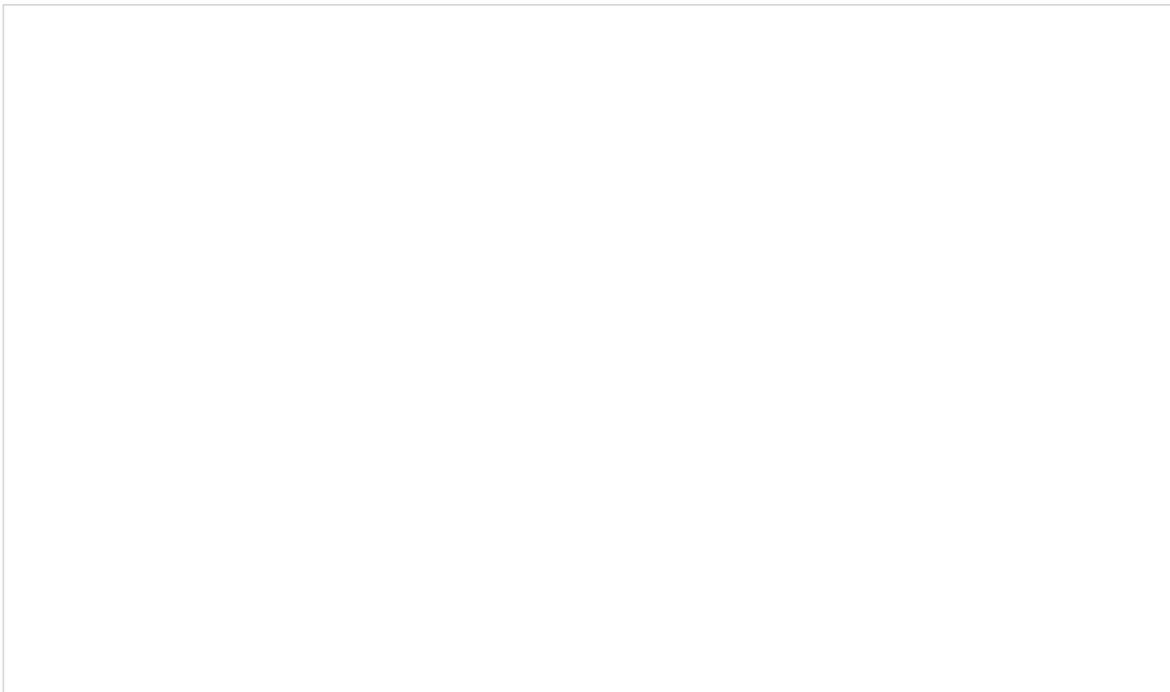
Fonte: <https://dmsudoeste.com.br/noticia/41139/biblioteca-municipal-oferece-curso-gratuito-de-informatica-em-jatai>

Para leitores/as e pesquisadores/as, pelo site da prefeitura, há visibilidade da biblioteca pública da cidade, como se vê pela foto, não está instalada em sede própria, e sim, no Centro Cultural Municipal Basileu Toledo França.

Para os transeuntes, que caminham pela Av. Goiás, não há visibilidade da biblioteca, pois pela foto vê-se que não há nenhuma referência a ela na fachada do Centro Cultural Municipal sobre ela. Quanto à Biblioteca virtual, para acesso a *e-books* e audiolivros e a cursos on-line, ao clicar na opção para acessá-los aparece a mensagem ‘indisponível. Sobre o Horário de atendimento: Segunda a sexta – das 8h às 17horas (Prefeitura de Jataí,2021).

Já a Biblioteca Municipal “Rosulino Campos” de Rio Verde, está situada na rua São Sebastião, nº 500, Centro. Ela foi reinaugurada aos 6 de agosto de 2014. Foram investidos, na época, mais de 400 mil reais na reforma e ampliação da Biblioteca, com a construção de auditório com rampa de acessibilidade, sala de informática, biblioteca infantil com brinquedoteca. A nova Biblioteca abrigará também o estúdio de gravação de CD, totalmente de graça para os artistas da região. A Biblioteca recebeu mobiliário novo, proporcionando assim um melhor atendimento aos usuários.

Figura 2. Biblioteca Municipal Rosulino Campos



Fonte: <https://www.rioverde.go.gov.br/biblioteca-municipal-rosulino-campos-oficialmente-reinaugurada/>

Tanto aos/às leitores/as e pesquisadores/as on line quanto caminhando pela cidade, há visibilidade da biblioteca municipal de Rio Verde.

Conclusões

Ao verificar a (in) visibilidade das bibliotecas públicas no Estado de Goiás, em Jataí e Rio Verde, conclui-se que em parte se mostram invisíveis aos transeuntes, e sem sede própria, demonstrando que a biblioteca pública ao oferecer aos usuários o horário das 8 às 17h, é um horário que não atende ao trabalho.

Palavras-Chave: Biblioteca Pública. Apagamento. Sudoeste goiano.

REFERÊNCIAS

CARRANÇA, Thais. **Brasil perdeu quase 800 bibliotecas públicas em 5 anos**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-62142015>. Acesso em: 12 abr. 2024.

ECO, Humberto. **A biblioteca**. Tradução de Maria Luísa Rodrigues de Freitas. Lisboa: Difel, 1994.

Fechamento de bibliotecas públicas é política de destruição do direito à leitura, diz ex-diretor de biblioteca. Disponível em:

<https://www.cnte.org.br/index.php/menu/comunicacao/posts/noticias/75186-fechamento-de-bibliotecas-publicas-e-politica-de-destruicao-do-direito-a-leitura-diz-ex-diretor-de-biblioteca>. Acesso em: 10. abr.2024.

MORATELLI, Valmir. **Bolsonaro ‘amedronta’ dizendo que clubes de tiro podem virar biblioteca**. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/veja-gente/bolsonaro-amedronta-dizendo-que-clubes-de-tiro-podem- virar-biblioteca>. Acesso em: 12 abr.2024.

SILVA, Waldeck Carneiro da. **Miséria da biblioteca escolar**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003 (Coleção Questões da Nossa Época: v. 45).